@sindsefsp
sindsef-sp.org.br

BOLETIM SINDSEF-SP

27/02 – Nº05/2024

FILIADO À CSP Conlutas CENTRAL SINDICAL E POPULAR

PGFN

Política de Reajuste Zero do governo Lula desafia servidores

O Sindsef-SP realizou assembleia com os servidores administrativos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), no dia 21/02. Luís Genova, Secretário Geral da entidade, avaliou que na política econômica do governo Lula, o que se destaca é a amarga realidade de um reajuste zero para os servidores públicos. Esta medida, embasada no orçamento aprovado, revela a falta de recursos para contemplar todas as carreiras, levando o governo a apostar na fragmentação da categoria por meio de negociações específicas.

Enquanto o Sindsef-SP reitera seu apoio a todas as formas de luta, seja ela geral ou específica, Genova destaca a urgente necessidade de uma mobilização incisiva em prol do reajuste linear para todo o funcionalismo público.

É inegável que os aumentos nos benefícios não compensam a ausência de equiparação com os demais poderes. A desalentadora proposta de reajuste zero para 2024, que ainda por cima exclui aposentados e pensionistas, evidencia a ausência de compromissos com os servidores e os serviços públicos.

SALÁRIOS INADEQUADOS E SOBRECARGA

O descontentamento dos servidores é palpável e justificável. Além da urgente necessidade do reajuste linear, é necessário exigir da administração pública uma remuneração condizente com a complexidade das tarefas desempenhadas.

Grande parte da remuneração é composta por gratificações. Sendo assim, a situação vai piorar, e muito, quando chegar a aposentadoria.

Uma questão adicional apontada é a crescente carga de automação no órgão. À medida que mais tarefas são automatizadas, há o receio de que os recursos humanos se tornem ainda mais escassos, aumentando a sobrecarga sobre aqueles que permanecem.

Diante desse cenário, é crucial que a administração do órgão considere não apenas os benefícios da automatização, mas também os impactos sobre os funcionários e a qualidade do trabalho.

Mesmo nessas condições os servidores se desdobram para manter a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

É imperativo que os servidores se unam por seus direitos, rejeitando a política de divisão e exigindo um tratamento digno por parte do governo Lula. Somente com uma mobilização ampla e determinada será possível alcançar as reivindicações.

8M – DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Aproxima-se o Dia Internacional da Mulher. Para marcar a luta contra o machismo e misoginia, está sendo convocado um grande ato, com concentração no vão livre do Masp, a partir das 17h, no dia 8 de março. O Sindsef-SP convida servidoras e servidores a fortalecer a coluna do sindicato se somando a essa manifestação.

DELEGADOS SINDICAIS

O Sindsef-SP aproveitou a assembleia para eleger delegados de base para compor o Conselho Deliberativo da entidade, com a tarefa de apresentar as demandas dos trabalhadores do órgão.